

GUIA

DIREITOS E SAÚDE SEXUAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



PARA TRABALHADORES E GESTORES DA SAÚDE
E DEMAIS ÁREAS SOCIAIS



**Viver a sexualidade é uma escolha
e um direito de todas as pessoas.**

DIREITOS SEXUAIS

Que os Deuses da poesia
Me concedam sapiência
Para narrar estes versos
Com a mais pura consciência
Falar com simplicidade
Sobre a sexualidade
De quem tem deficiência

Uma coisa muito básica
Que não se pode esquecer
É que todo ser humano
É igualzinho a você
E quem tem deficiência
Por ser igual na essência
Tem o direito ao prazer

E por falar em prazer
É direito natural
Independente de credo
Ou condição social
Não deve haver preconceito
Todo ser tem o direito
A prática sexual

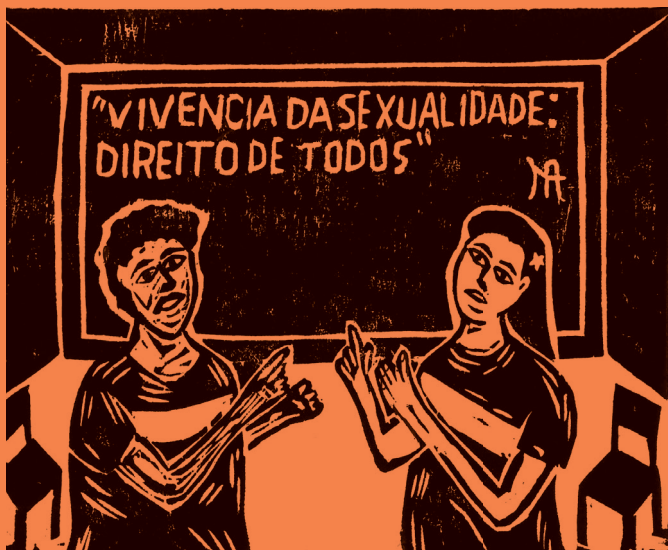
Foi com essa intenção
Que este guia foi criado
Para ajudar todo aquele
Que estiver preocupado
Com a educação permanente
Profissional competente
Deve estar sempre informado

Autonomia sexual
E também reprodutiva
É um direito sagrado
É muito bom que se diga
Que é dever do estado
Garantir todo o cuidado
E informação instrutiva

Desde 2015
Que a LBI existe
Mas pouca gente a conhece
Este é um fato triste
Como não a conhecemos
Tampouco a defendemos
E a ignorância persiste

A falta de informação
Gera muito preconceito
Causa discriminação
E negação de direito
Por isso é bom informar
Instruir, orientar
Para que haja respeito

RESPEITE OS DIREITOS SEXUAIS DE TODAS AS PESSOAS



**Pessoas curateladas mantêm
os direitos sexuais.**

Mas deixemos de conversa
E voltemos ao roteiro
Outro direito sagrado
É a escolha dos parceiros,
Feito com discernimento
E se houver consentimento
O sexo verdadeiro

Identidade de gênero,
Autodeterminação,
Controle do próprio corpo,
Suporte e informação,
Direito a privacidade,
Sigilo, intimidade
E não discriminação

Dr.(a) este assunto
Tá me deixando grilado
Porque falar em saúde
Já é um pouco enrolado
Imagine um manual
Da saúde sexual?
É muito mais complicado.

Pois existem muitos mitos
Sobre a sexualidade
De quem tem deficiência
E de quem tem mais idade
Marcados por preconceitos
Violando os direitos
Em especificidade.

SEXUALIDADE APOIADA EM MITOS DA SAÚDE SEXUAL

VAMOS AOS FATOS?



Dentre os mitos tem alguns
Que são falados demais
Principalmente as pessoas
Com deficiências intelectuais
São tachadas por loucas
Assexuadas ou com poucas
Necessidades sexuais

A crença do desinteresse
Sexual leva ao descaso
Com a educação em saúde
Este é outro grande atraso
Além de material
Falta também pessoal
Em boa parte dos casos.

Existe um velho ditado
E aqui não faço rodeio
É que de boas intenções
O inferno está cheio
Pois a superproteção
E a falta de informação
Causam maior aperreio

Também pode atrapalhar
E causar inibição
Do amadurecimento
sexual do cidadão.
Para não perder a rima
Falo na baixa autoestima
Causada pela exclusão

E os mitos continuam
E são difíceis de quebrar
A falta de informação
Presente em todo lugar
Trabalhador em saúde
Que não muda de atitude
Precisa se reciclar

Não dá mais pra acreditar
Que a educação sexual
Potencialize o interesse
Ou desperte o sensual
E deve ser evitada;
Essa ideia é muito errada
E não deve ser usual.



Familiares e cuidadores
Tratem a sexualidade
Como uma questão de saúde
E para o bem da verdade
Cada mito que se inventa
Sobre o tema só aumenta
A vulnerabilidade

“Pessoas com deficiência
Sofrem de alteração
Na libido e no orgasmo”.
Esta é outra invenção
**Pois não existe evidência
De que a deficiência
Cause essa disfunção.**

Outro mito que existe
E se costuma dizer:
“pessoas com deficiência
São incapazes de ter
Sexualidade normal”
Isso é antinatural
Não podemos conceber

O **capacitismo** é
Uma discriminação
Tem como ideia base
A falta de condição
Ou a incapacidade
Barra a possibilidade
Causando impedição

Deixemos os mitos pra lá
Vamos falar da saúde
Pois esta só vai mudar
Se mudarmos de atitude
Vencendo os preconceitos
Pode ser que os direitos
Sejam tidos em plenitude.

O QUE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PODE FAZER?

QUEM AMA CUIDA. USE CAMISINHA
PLANEJAMENTO FAMILIAR E PREVEN-
ÇÃO É DIREITO DE TODOS. MA



Pessoa com ou sem deficiência
protagoniza o seu cuidado.

EDUCAÇÃO SEXUAL: INFORMAÇÃO SEGURA, ACESSÍVEL E DE FONTE CONFIÁVEL.

A sexualidade é presente

Ao longo de toda vida

A educação sexual

Não pode ser restringida

Somente a corpos adultos

Parece ser meio inculto

Seguirmos essa medida

Eu já falei uma vez

E vou repetir de novo

Comunicação acessível

É sempre bom um renovo

Trabalhador de saúde

Com tomada de atitude

Servirá melhor ao povo

Todo ponto de estresse

Deve ser localizado

Principalmente aqueles

Que estão relacionados

Com as barreiras sistêmicas

E de formas epistêmicas

Precisam ser transformados

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE

A vida se dá em rodas
E está sempre a girar
Há rodas de aprender
E rodas de ensinar
Desde que não seja dispersa
É nas rodas de conversa
que o saber vai circular

Se de agora em diante
Quiser fazer diferente
O trabalhador precisa
De educação permanente
Saber se inculturar
Melhor se comunicar
Pois seu trabalho é com gente

Preocupar-se com o outro
Não só com a deficiência
Agindo desta maneira
Faz uma grande diferença
Ameniza o sofrimento
E permite o surgimento
De novas experiências

É bom seguir a proposta
Da educação popular
Do construir coletivo
Do aprender e ensinar
Com toda amorosidade
Tendo por centralidade
O princípio do cuidar



Pois quem ama sempre cuida
E o cuidado persiste
Em cuidar bem das pessoas
E de tudo que existe
Não temos outra saída
Ou cuidamos bem da vida
Ou a vida não resiste.

O cuidado não implica
Ter muito conhecimento
Mas também em ser humano,
No agir com sentimento
Na pratica do dia a dia
Sempre agir com empatia
No diálogo e acolhimento

Ainda há muito por fazer
E muito pra conquistar
A vida pede passagem
Não vamos desanimar
Este é o meu recado
Espero ter ajudado
Para a vida melhorar.

Edson Oliveira – Poeta Cordelista, educador popular e terapeuta holístico com vasta experiência em educação popular em saúde.

Nonato Araújo – Artista visual, artesão e xilogravurista. Fortaleza, Julho de 2022.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “O conhecimento da APS sobre a deficiência: caminhos de visibilidade ou de invisibilidade” apoiada pelo PMA/VPPCB/Fiocruz. Resulta de um esforço coletivo com a participação de várias instituições e pessoas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Trindade Lima

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Silvio Luiz de Almeida

SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Anna Paula Feminella

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - Fiocruz

Mário Moreira

VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS – VPPCB

Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA

Isabela Soares Santos

Roberta Argento

COMITÊ FIOCRUZ PELA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE-DASP/Ensp

Carla Lourenço Tavares de Andrade

PROJETO “O CONHECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE A DEFICIÊNCIA”

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Laís Silveira Costa

Annibal Amorim

Sônia Gertner

Luciana Lindenmeyer

Anna Paula Feminella

Carolina Aguilár

Bianca Soares Ramos

Fabiana Barreto

APOIO

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DIVERSIDADE CULTURAL - DIHS/ Ensp

Marcos Besserman

Armando Nembri

INSTITUTO INTERAMERICANO SOBRE DISCAPACIDAD Y DESARROLLO INCLUSIVO – iiDi

Sergio Meresman

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Helena Werneck – SMPD-Rio

Flávia Cortinovis – SMPD-Rio

Patricia Almeida – Eu Me Protejo

CONTEÚDO ORIGINAL

Guia de direitos e de saúde sexual das pessoas com deficiência

CORDEL

Edson Oliveira

XILOGRAVURAS

Nonato Araujo

DIAGRAMAÇÃO

Janna Brilyantova



Acesse o conteúdo
pelo QR Code

A autonomia sexual
É também reprodutiva
É um direito sagrado
É muito bom que se diga
Que é dever do estado
Garantir todo o cuidado
E informação instrutiva

Edson Oliveira



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

